



Agrupamento de Escolas
de São João do Talha



Importância das Relações Precoces



Psicologia B

Bianca Silva Nº5 Gabriela Diogo Nº11 João Monteiro Nº15 Sara Pacheco Nº25

Temas a abordar

01

John Bowlby

Contributos e conclusões

03

Harry Harlow

Experiências realizadas e suas conclusões



02

Mary Ainsworth

Experiência e críticas à mesma

04

René Spitz

Teoria e suas conclusões

Introdução

Competências básicas do bebê



Sorriso



Choro



Expressões faciais



Vocalizações



Competências básicas da mãe



Sensibilidade



Disponibilidade



Confiança

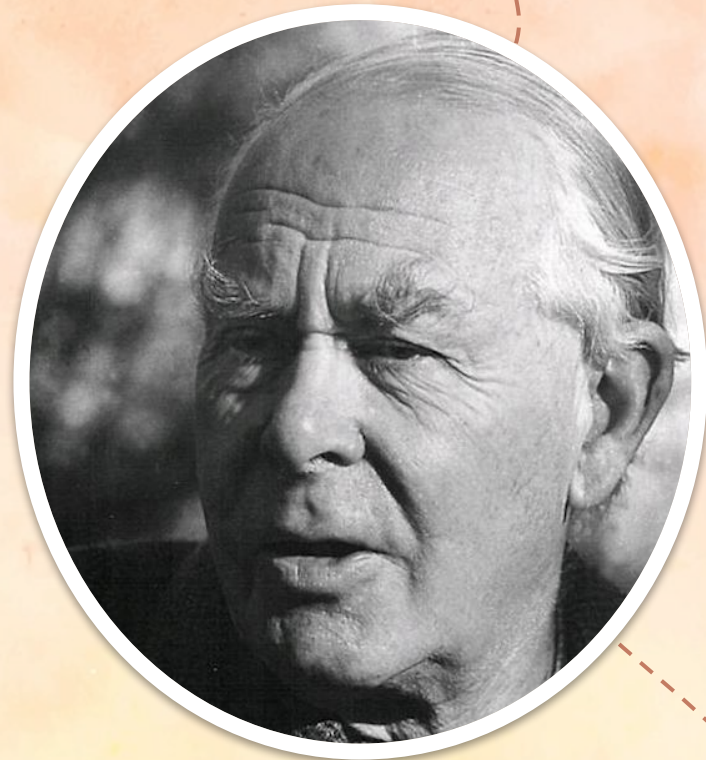


Fantasias

01

John Bowlby

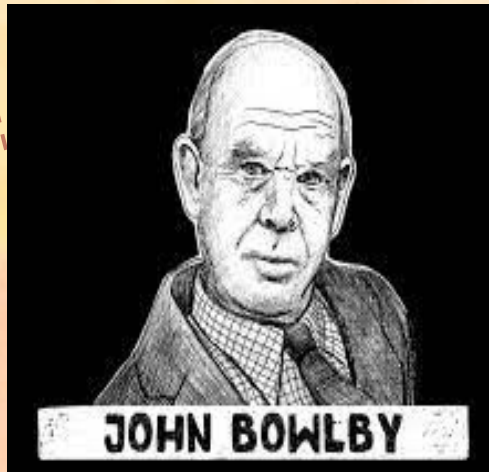
Teorias e críticas da mesma



John Bowlby

Contextualização

Psicólogo, psicanalista e psiquiatra, John Bowlby contribuiu para o desenvolvimento infantil e dos primeiros a contribuir para a teoria da vinculação.



- 📌 Aos 4 anos teve de se despedir da sua ama, acontecimento que mais tarde chegou a descrever como “tão trágico quanto perder a sua mãe”.
- 📌 No seu livro “Ansiedade e Raiva” (1959), fala de uma das experiências mais traumáticas que viveu.
- 📌 Após a Segunda Guerra Mundial, Bowlby foi convidado pela ONU para desenvolver a teoria: a **Teoria da Vinculação**.

John Bowlby

Teoria da Vinculação

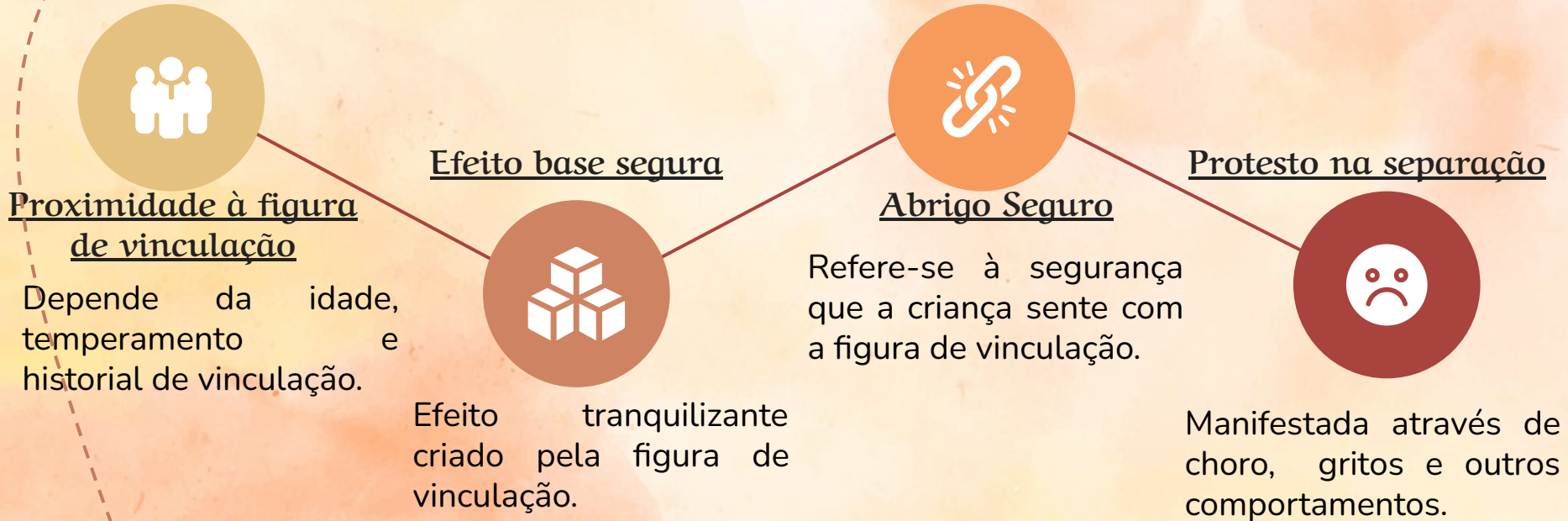
Esta teoria afirma a importância da relação da criança com o seu progenitor para o desenvolvimento social e emocional saudável da criança.



As reações dos pais levam à afeição e ao apego por parte das crianças, que por sua vez vão vê-los como modelos para o seu desenvolvimento, como os **pensamentos, emoções e expectativas**. As qualidades da vinculação têm se vindo a observar nas crianças através da sua sociabilidade, autoestima e das suas capacidades cognitivas.

John Bowlby

Sistema Comportamental de Vinculação





02

Mary Ainsworth

Teorias e críticas da mesma

Mary Ainsworth

Experiência e conclusões



Situação Estranha

1. Criança brinca com a mãe;
2. Pessoa estranha entra e junta-se;
3. Mãe abandona a sala;
4. Pessoa estranha abandona a sala;
5. Pessoa estranha regressa;
6. Mãe regressa.

Mary Ainsworth

Experiência e conclusões

01

Vinculação Segura

Ficam calmas com a presença da mãe.

02

Vinculação Evitante

São indiferentes à separação/ regresso da mãe.

03

Vinculação Ambivalente

Mostram ansiedade antes da mãe abandonar a sala.



Mary Ainsworth

Críticas a Situação Estranha



O modelo de categorização das vinculações baseava-se na sociedade ocidental.



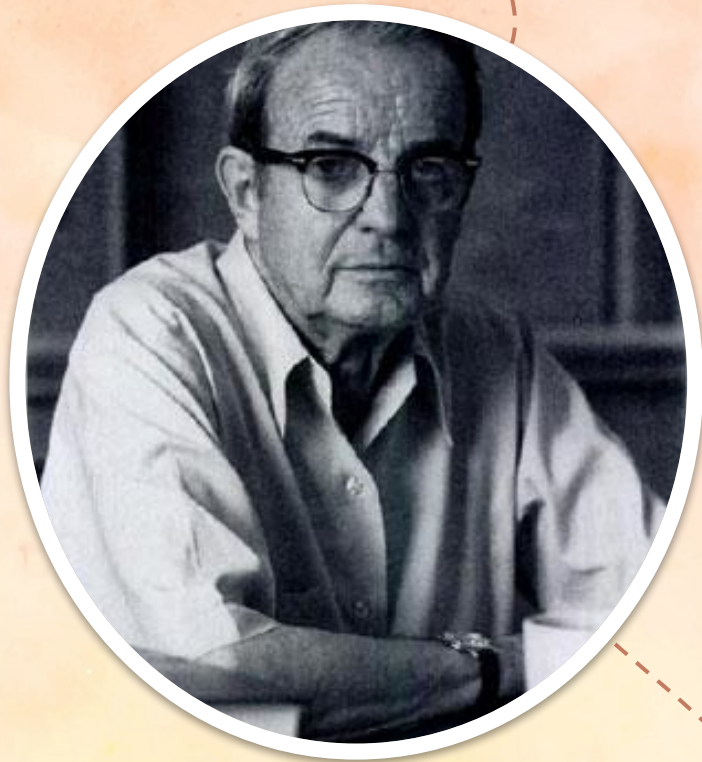
Crianças que pertencem a diferentes classes sociais podem criar diferentes tipos de vinculação.



03

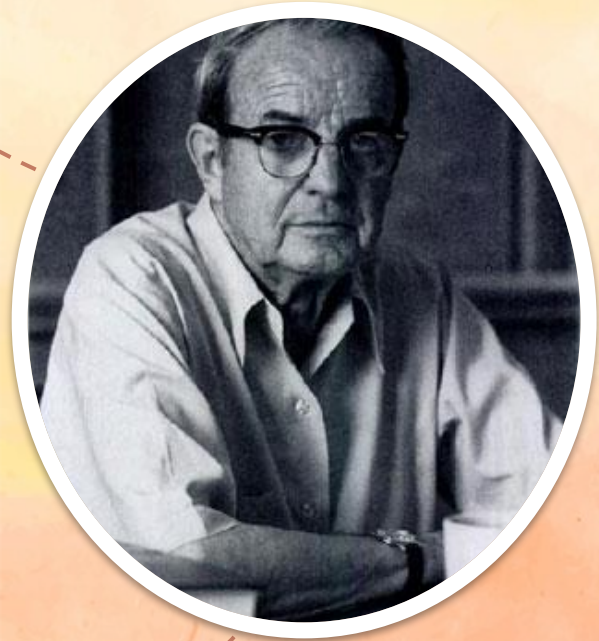
Harry Harlow

Teorias e críticas da mesma



Harry Harlow

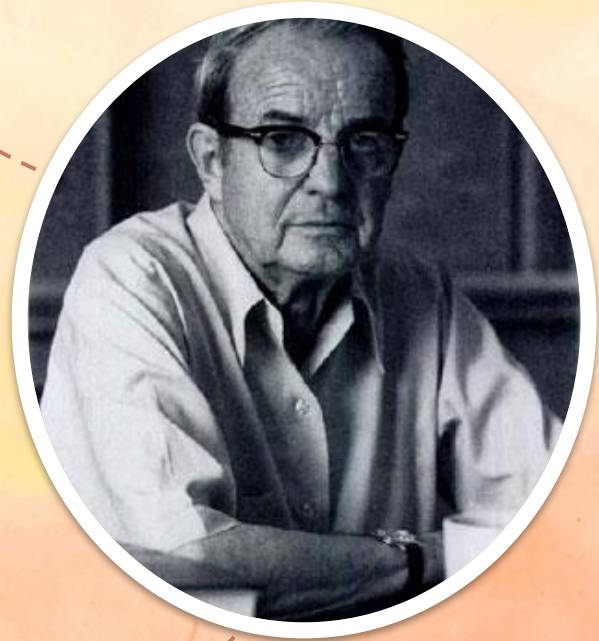
Contextualização



- Harry Harlow (1905-1981) nasceu em Fairfield, Iowa.
- Foi um psicólogo americano que é lembrado pelas suas experiências polêmicas e muitas vezes cruéis com macacos Rhesus.
- A pesquisa de Harlow contribuiu muito para a compreensão da importância do cuidado, do afeto e das relações sociais no início da vida. Em uma revisão dos mais eminentes psicólogos do século 20, Harlow foi registrado como o 26º psicólogo mais frequentemente citado.

Harry Harlow

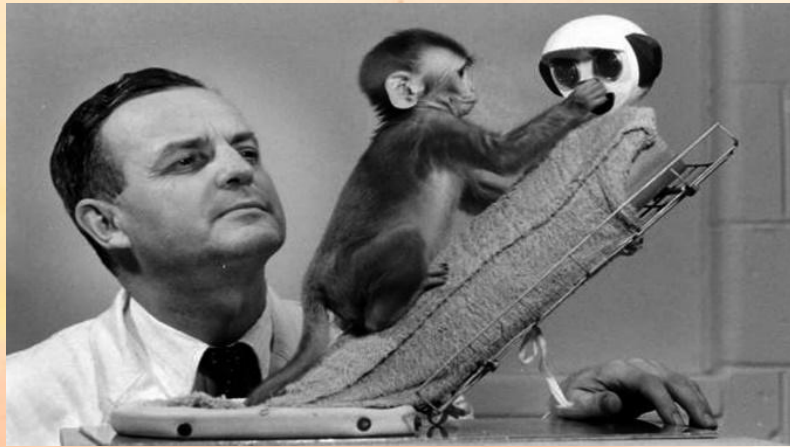
Contextualização



"No que diz respeito ao amor ou afeto, os psicólogos falharam em sua missão. O pouco que sabemos sobre o amor não transcende a simples observação, e o pouco que escrevemos sobre isso foi escrito melhor por poetas e romancistas."

- Harry Harlow, "A natureza do amor", 1958

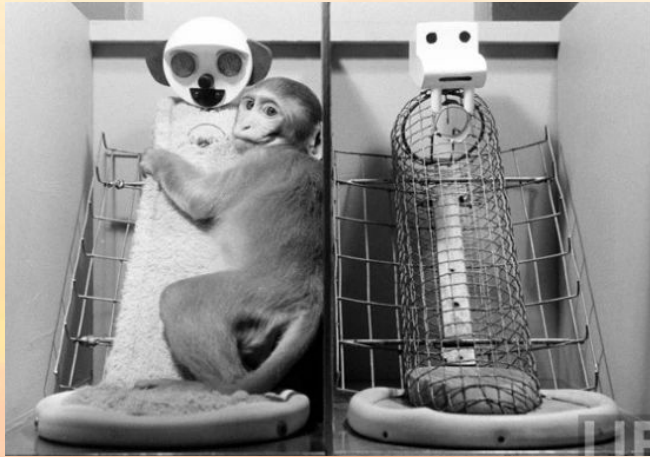
John Bowlby estudou crianças que tinham sofrido privações afetivas e concluiu que os que sofreram desse acontecimento, no futuro demonstravam relações afetivas superficiais e a incapacidade de se relacionar com os outros.



- A relação entre bebê e mãe é algo que não pode ser indispensável para o desenvolvimento de uma criança.
- No final da década de 50 do século XX, Harlow, para comprovar a teoria de Bowlby, fez uma experiência com crias de macacos Rhesus.

2 das experiências mais conhecidas de Harlow são as conduzidas com crias de macacos Rhesus.

Experiência 1



Harlow constatou que as crias passavam a maior parte do tempo agarradas à mãe de peluche.

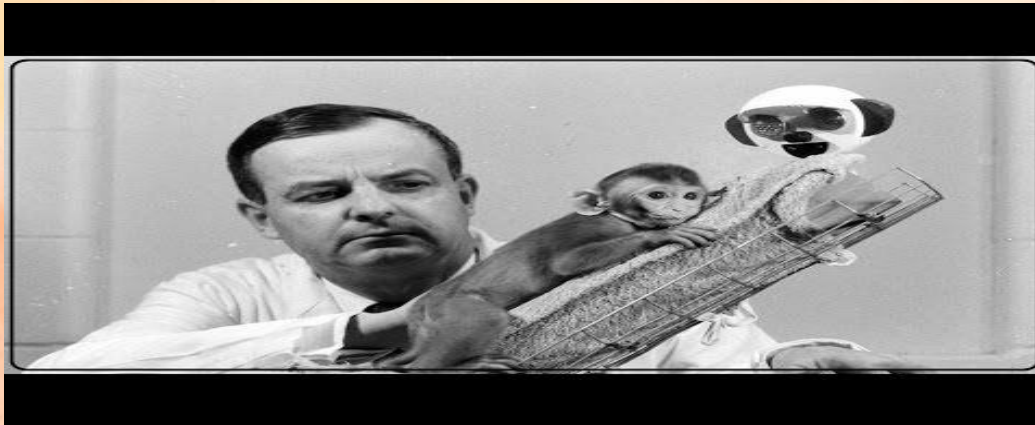
2 das experiências mais conhecidas de Harlow são as conduzidas com crias de macacos Rhesus.

Experiência 2



Os macacos que haviam ficado isolados mostraram oscilações comportamentais e baixa capacidade de criar vínculos.

Harlow concluiu que o vínculo entre a cria e a mãe estaria mais relacionado com o contacto corporal e o conforto daí recorrente do que com a alimentação. Esta necessidade básica do contacto e do conforto é também reconhecida pelo investigador nos bebés humanos, que manifestam a necessidade de estar junto da mãe, em contacto físico.





04 René Spitz

Teorias e críticas da mesma

René Spitz

Contextualização

- René Spitz (1887-1974) foi um psicanalista austríaco.
- Atualmente é reconhecido pelo seu estudo experimental na troca de emoções entre as crianças e as suas mães, documentando em cerca de 50 filmes e algumas obras e artigos escritos.



René Spitz

Obra e Teoria



Spitz afirmava que os laços e contactos afetivos eram necessários, por forma a não se desencadearem inúmeros perturbações no comportamento e emoções das crianças, algo que **não se garantia** nos orfanatos ou instituições hospitalares, já que apenas se garantia o cuidado físico, mas nunca o afetivo.

René Spitz



Hospitalismo

Conjunto de perturbações em crianças principalmente institucionalizadas ou privadas de cuidados maternos, tais como o atraso no desenvolvimento corporal, dificuldades na habilidade manual ou até mesmo atraso na linguagem.

René Spitz



Hospitalismo

O psicólogo concluiu que os laços afetivos e cognitivos são de extrema importância para a relação mãe-bebê, pelo que a falta ou ausência da mesma pode conduzir a **perturbações emocionais, comportamentais ou até mesmo desenvolvimentos graves.**

René Spitz



René Spitz



Conclusões

Não existem determinismos possíveis que condicionem absolutamente o desenvolvimento humano, uma vez que a plasticidade é um fator extremamente marcante e ativo no desenvolvimento, essencialmente, de uma criança. É desta forma que se destaca então a existência de crianças que tenham sido submetidas a situações de risco e de isolamento de uma figura maternal, mas que tenham superado as perturbações causadas. (**Situação de Resiliência**).

Webgrafia

- MONTEIRO, Manuela; FERREIRA, Pedro; MORENO, Cândida, *PSI para SI, Psicologia B*, 12º Ano, Porto Editora
- John Bowlby: A teoria da Vinculação, Psicólogo Clínico, disponível em: <https://www.clinico-psicologo.com/servicos/a-teoria-da-vinculacao/>, consultado a 17 de maio de 2022
- John Bowlby, Wikipédia, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Bowlby, consultado a 17 de maio de 2022
- Mary Ainsworth, Simple Psychology, disponível em: <https://www.simplypsychology.org/mary-ainsworth.html>, consultado a 16 de abril de 2022
- Teoria do Apego, Wikipédia, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Teoria_do_apego, consultado a 17 de abril de 2022
- Issui, “Relações Precoces”, disponível em: https://issuu.com/marinasantos/docs/3_1_rel_es_precoces, consultado a 15 de abril de 2022
- René Spitz, Infopédia, disponível em: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$rene-spitz](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$rene-spitz), consultado a 13 de abril de 2022